



RESUMO 09

PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTE EM FEIRA DE SANTANA

Bruna Eduarda Gomes dos Santos¹

Lídia Laís Souza Teixeira²

Arilma da Silva Rios¹

Deborah Soares Assis¹

Carmen Liêta Ressureição dos Santos³

Eixo Temático: Produção, publicação e utilização de evidências científicas

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria espiroqueta *Treponema pallidum* que, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, ainda é considerada um grave problema de saúde pública por sua alta prevalência. Quando presente no período gestacional pode ocasionar muitos efeitos nocivos caso não seja precocemente diagnosticada e tratada, tornando-se doença de notificação compulsória por meio da Portaria 33 em 2005. **Objetivo:** Analisar o perfil dos casos notificados de sífilis em gestante no ano de 2017, no município de Feira de Santana - BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório, a partir de pesquisa junto à base de dados Sistema Nacional de Agravos e Notificações, de todos os casos notificados de sífilis em gestante. Os dados foram coletados em setembro de 2018. Foram avaliados os seguintes parâmetros: raça, faixa etária, escolaridade, classificação clínica e reatividade dos testes treponêmicos e não treponêmicos. Os dados obtidos foram tabulados e analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Ao todo, 171 casos de sífilis gestacional foram notificados no ano de 2017. Observou-se o diagnóstico de sífilis primária em 23% das gestantes, seguida pela sífilis latente (15,3%), sendo que 43,58% dos casos notificados tiveram esse dado ignorado. No que se refere à raça, verificou-se que 61,5% das gestantes com sífilis eram da raça parda e cerca de 30% eram pretas. Com relação à escolaridade, 18,8% das mulheres haviam completado o ensino médio, mesmo percentual de mulheres com ensino fundamental completo. Constatou-se um índice de maior ocorrência em mulheres dos 20-39 anos (74,35%), seguida pela faixa etária de 15-19 anos (21,3%). Entre os casos notificados, 51,2% tiveram o teste não treponêmico reativo, sendo que 48,71% tiveram esse dado ignorado ou o teste não foi realizado. Com relação ao teste treponêmico, 74,35% obtiveram resultado reativo, não sendo realizado em cerca de 12% dos casos. **Conclusões:** O acometimento de gestantes com sífilis está relacionado a adultas jovens na faixa etária entre 20 a 39 anos, etnia negra e de baixa escolaridade. A constatação dessa realidade impõe a necessidade de se reavaliar a assistência pré-natal mediante identificação precoce dos casos de sífilis e elaboração de estratégias de maneira integrada com a comunidade.

Descritores: Gestantes; Sífilis; Notificação de Doenças.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana, E-mail: lidialaisst@gmail.com, lidinha27@hotmail.com (74) 998048639

³Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana.